

**EDIÇÃO ONLINE**

Especialista Responde
Notas
O Melhor das Revistas
Pesquisa Brasil

EDIÇÃO IMPRESSA**Editorias**

Ciência
Humanidades
Política de C & T
Tecnologia

Seções

Cartas
Carta da Editora
Entrevista
Estratégias
Ficção
Laboratório
Linha de Produção
Livros
Memória
SciELO Notícias

Revistas

Janeiro 2007
Anteriores
Especiais

RSS O que é isso?

Notas

Estudo encontra conexões entre esquizofrenia e Parkinson

Grupo coordenado por brasileiro investiga desequilíbrios na química cerebral que causam alucinações e insônia

Edição Online 11/10/2006

Imprimir Enviar por e-mail Receber boletim Fonte **A-** **A+**

Esquizofrenia e mal de Parkinson podem ser extremos opostos de uma mesma condição – distúrbios na produção e concentração do neurotransmissor dopamina no cérebro. Essa idéia é defendida por um estudo realizado no laboratório do neurologista brasileiro Miguel Nicolelis na Universidade Duke (EUA) pelo pesquisador ganhês Kafui Dzirasa e publicado na edição de 11/10 do *Journal of Neuroscience*. Experimentos realizados com ratos mostraram que a substância tem um papel fundamental na regulação do sono e de padrões de atividade cerebral associados aos sonhos.

Os autores observaram ratos com níveis de dopamina acima do normal, induzidos por manipulações genéticas ou tratamento farmacológico. Esses animais apresentaram atividade neural típica do sono REM (*Rapid Eye Movement*, fase do sono em que ocorre a maior parte dos sonhos), apesar de estarem acordados. Por outro lado, ao receber tratamento com uma substância que interrompe completamente a produção de dopamina, os ratos passaram a sofrer de insônia. Eletrodos implantados em neurônios individuais das cobaias mostraram a ausência de atividade cerebral característica de sono e sonhos.

De acordo com Nicolelis, os resultados obtidos pela equipe podem fornecer alguma fundamentação biológica para uma idéia básica da psiquiatria clássica: a de que pessoas que sofrem de alucinações, como esquizofrênicos, estão na verdade sonhando acordadas. Além disso, a “insônia” produzida nos ratos pela ausência de dopamina pode ser proximamente relacionada a distúrbios de sono observados em pacientes com mal de Parkinson. Isso porque a doença ataca justamente as células nervosas que produzem ou armazenam dopamina.

Dessa forma, dificuldades para dormir podem ser um sinal precoce da doença, já que os conhecidos problemas motores – como tremores e rigidez muscular – só aparecem quando 60 a 70% dos neurônios foram comprometidos. A partir deste estudo, investigações em animais com deficiência de dopamina apontam para a possibilidade de diagnosticar o mal de Parkinson anos antes que os principais sintomas se manifestem, examinando padrões de sono.

Google no seu Site

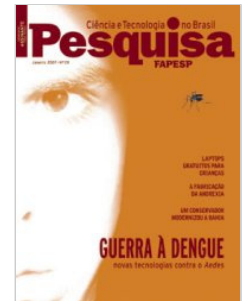
Use Nossa Caixa de Pesquisas e Ganhe com os Cliques em Anúncios

[Anúncios Google](#)

IRB Services

Independent Research Ethics Review Real Reviews. In Real Time.

[Anuncie neste site](#)

Revista do mês**Busca**

Pesquisar

Cadastre-se e receba gratuitamente o boletim eletrônico da revista Pesquisa FAPESP

Publicidade

...quando você pode ter um triploquadropolo?

Veja as cidades com bancas onde se encontra Pesquisa FAPESP

**Anúncios Google**

Ver anúncios sobre: